

Junji manifesta gratidão ao Jornal das Nações

Às vésperas de encerrar o mandato na Câmara Federal, deputado agradece a equipe do veículo pelo apoio na divulgação de seus trabalhos, assim como a cobertura durante a campanha eleitoral

Prestes a encerrar o mandato de deputado federal, Junji Abe (PSD-SP) fez questão de apresentar à equipe do *Jornal das Nações* sua profunda gratidão pelo "imprescindível apoio dado pelo veículo na divulgação dos nossos trabalhos como parlamentar". Ele aproveitou a oportunidade para agradecer também a cobertura jornalística da campanha eleitoral. Candidato à reeleição, Junji recebeu 79.909 votos, insuficientes para ser reconduzido ao cargo. Ele ficou como primeiro suplente da coligação PMDB-PROS-PP-PSD. "Tomo a liberdade de pedir ao *Jornal das Nações* que transmita meus sinceros agradecimentos a cada um dos eleitores que manifestaram confiança em meu trabalho e todos os amigos que ajudaram em minha campanha", apelou, registrando "gratidão especialíssima" às centenas de voluntários que integram seu GAP – Grupo de Apoio Parlamentar. "São os chamados coordenadores que se desdobraram ao extremo no sentido de divulgar nossa candidatura e conquistar votos, assim como em dar suporte aos nossos trabalhos parlamentares". Segundo Junji, "existe uma história de esforços e dedicação que não se resume no resultado das eleições". Com mais de 40 anos de atuação na vida pública, o deputado revelou que enfrentou as urnas por nove vezes. Destas, não se sagrou vitorioso em duas disputas. A primeira, em 1982, quando concorreu à Prefeitura de Mogi das Cruzes – ele seria eleito e reeleito prefeito da Cidade anos mais tarde, em 2000 e 2004. Agora, na mais recente campanha à reeleição. Questionado sobre os motivos da não reeleição, Junji indicou, como principal, o fato de o TRE – Tribunal Regional Eleitoral haver indeferido sua candidatura, sem sustentação e contrariando jurisprudência do TSE – Tribunal Superior Eleitoral. "Fui tarjado indevidamente como ficha suja", protestou. O TRE indeferiu seu registro apesar de o deputado não ter condenação



com trânsito em julgado suspendendo direitos políticos, ou condenação por órgão colegiado em razão de ato doloso de improbidade administrativa, acumulado com dano ao erário e enriquecimento ilícito. Em razão do grande volume de processos no TSE, a Corte só foi suspender a decisão equivocada sobre Junji em 17 de setembro último. Na ocasião, a Justiça Eleitoral deferiu o registro da candidatura do deputado, afastando a inelegibilidade e reconhecendo que o parlamentar tem todo direito de concorrer a cargo eletivo, porque é ficha limpa. "A demora até o parecer do TSE consolidou no eleitorado o falso conceito de que eu estava impedido de disputar a eleição porque era ficha suja", comentou. De acordo com Junji, o parecer do TRE sobre a impugnação da sua candidatura foi tão intensamente divulgado nas redes sociais que, praticamente, ocultou o parecer da Corte superior. Não foi só. Também ofuscou notícias positivas para o parlamentar, como a reportagem especial do jornal *Folha de S. Paulo* sobre as eleições 2014. Publicada em 03 de outubro, a matéria destacava o deputado como o 11º mais produtivo do Estado, entre os 70 parlamentares paulistas em atuação na Câmara Federal. A maciça divulgação da decisão equivocada do TRE também neutralizou outro destaque positivo do político nikkei. A atuação de Junji na Câmara

Federal havia sido destacada no "ranking do progresso", divulgado pela *Revista Veja*, no final do ano passado. Com uma nota de 7,6, o congressista foi eleito o 13º mais atuante entre os 513 deputados federais do Brasil e o 3º melhor entre os 70 representantes do Estado de São Paulo. "Não encaro como derrota. Mas sim, como uma oportunidade, porque são os momentos mais difíceis que proporcionam os melhores aprendizados. Induzem à reflexão e permitem que a gente cresça como ser humano e como cidadão. Assim é a vida. E, acima de tudo, Deus sabe o que faz", avaliou Junji sobre a campanha eleitoral deste ano, ao pontuar que "os revezes não tiram o mérito de todas as batalhas que desenvolvemos e que daremos continuidade". Independentemente de assumir uma vaga na Câmara Federal, considerando que é o primeiro suplente da coligação, Junji anunciou a firme disposição de continuar defendendo os interesses da população. "Como herança dos ensinamentos que tive de meus pais e avós, imigrantes japoneses, me mantereirei no contínuo exercício da cidadania", garantiu, manifestando o desejo de permanecer depositando sua experiência, talento, trabalho e dedicação em prol das causas em que acredita. Apesar de o final de ano estar um pouco distante, observou Junji, ele antecipou para a equipe do *Jornal das Nações* e seus leitores os votos de um "Natal abençoado e de um excelente 2015". De acordo com o deputado, "os amigos são o maior tesouro" que alguém pode conquistar e deve se esmerar em cultivar. "Considerando as grandes amizades que me cercam, sinto-me um privilegiado por contar com preciosidades", afirmou.

Divulgação